



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 27/01/2026

Integrantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro, Valter do Carmo Corrêa; Superintendente do Instituto, Antônio Mario Carneiro Pereira; responsável pela Movimentação Financeira, Gustavo Erasmo V. Perez; e representante do Conselho Deliberativo, Silvana Ferreira Caetano.

Pauta:

- 1 - Cenário macroeconômico dezembro - 2025
- 2 - Carteira de Investimento dezembro -2025
- 3- Evolução da Execução orçamentaria
- 4- Previsão do fluxo de caixa
- 5- Taxa de Administração
- 6- Nova política de Investimento Resolução 5.272/25
- 7- Proposta de investimento e resgate

### 1- Cenário Macroeconômico – janeiro/2026

#### CENÁRIO DOMÉSTICO –

Na última reunião do ano, realizada em dezembro, o Copom manteve a Selic em 15,00% a.a., citando incerteza externa, expectativas de inflação desancoradas e resiliência da atividade doméstica. Com isso, as expectativas de início dos cortes ficam voltadas para 2026.

Por sua vez, como todo ano eleitoral para presidente, governos estaduais e Congresso, 2026 tende a ser marcado por elevada volatilidade nos ativos domésticos. Soma-se a isso um ambiente geopolítico ainda instável e as eleições legislativas nos EUA, reforçando um pano de fundo externo potencialmente ruidoso. Nesse contexto, a única convicção direcional observada para o cenário doméstico é o início do ciclo de corte de juros

Apesar de a Selic estar 4 p.p. acima da taxa neutra há mais de um ano, o efeito contracionista sobre a inflação de demanda só ficou mais evidente a partir do 3º trimestre de 2025. Isso reforça a expectativa de que há espaço técnico para iniciar o ciclo de cortes já no primeiro trimestre, mesmo com pressões cambiais associadas ao calendário eleitoral.

Contudo, o Banco Central tem condicionado sua estratégia ao alívio mais expressivo da inflação de serviços e à ancoragem das expectativas de longo prazo, fatores que podem não ceder no curto prazo, mesmo com atividade e inflação em trajetória de queda. Sem mudança na comunicação, isso cria uma armadilha: o Bacen teria dificuldade de cortar juros no primeiro semestre.

No front inflacionário, o IPCA de dezembro registrou alta de 0,33% m/m e 4,26% a/a, em linha com o consenso. Com esse resultado, a inflação encerra 2025 dentro do intervalo de tolerância da meta, dispensando a necessidade de carta de explicação do Bacen em janeiro.

#### MERCADOS INTERNACIONAIS

#### Global: não é sobre estratégia geopolítica, é sobre economia

O ambiente externo foi marcado pela intensificação da chamada “Guerra Fria Econômica”, com EUA e China avançando no processo de desacoplamento e Washington retomando uma postura mais assertiva sobre o continente americano. O apoio financeiro à Argentina, a pressão sobre o Canal do Panamá, as tarifas impostas a parceiros comerciais, a recente intervenção na Venezuela, a volta do



debate sobre a Groenlândia e o endurecimento com o Irã ilustram essa estratégia voltada a assegurar acesso a recursos naturais estratégicos e a delimitar zonas de influência. Essa mudança geopolítica ocorre, contudo, em um contexto de fragilidade fiscal nos EUA e às vésperas das eleições de meio de mandato com renovação da Câmara dos Deputados e de 1/3 do Senado, elevando a incerteza global e reforçando a relevância da economia sobre o cenário geopolítico em 2026.

### **Estados Unidos: o que esperar do FED em 2026?**

Para o ano de 2026, após as mudanças na composição do comitê, o FED poderá ter um viés mais dovish e o dissenso nas decisões será mais recorrente. Entretanto, é projetado somente um corte, levando a taxa de juros para o intervalo de 3,25% - 3,50%, o que indica que as decisões serão predominantemente técnicas. O calendário político, com eleições legislativas e decisões sobre o orçamento, o alto nível de endividamento, com a dívida líquida do Governo próxima de 100% do PIB, e os dados de inflação e atividade resilientes corroboram essa expectativa. O mercado de trabalho americano está em uma trajetória gradual de desaceleração, mas não apresenta sinais que indiquem contração mais acentuada; já a inflação permanece resistente, com o CPI encerrando o ano passado em 2,7% a/a e o PCE ao redor de 2,9%.

### **Zona do Euro: crescimento acima do potencial!**

O Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2% dezembro e reforçou a resiliência da economia da área do euro, com crescimento sustentado sobretudo pelo consumo e por um mercado de trabalho ainda robusto; com projeção de crescimento de 1,4% em 2025 e de 1,3% em 2026, a despeito das questões geopolíticas. No caso da inflação, o mercado estima em torno da meta de 2,0% até o fim do ano. Essa combinação de atividade aquecida e inflação na meta indica manutenção da taxa de juros ao longo de 2026. Para a Zona do Euro, é projetado a taxa de juros estável em 2% ao final de 2026, sem retomada do ciclo de cortes e alinhada ao tom cauteloso adotado pela autoridade monetária nos últimos meses, diante de um ambiente de elevada incerteza global.

A Europa tem passado por um momento de estabilidade e resiliência, apesar dos conflitos políticos e comerciais se intensificando no restante do mundo. Mesmo alertando para possíveis pressões sobre os preços, o Banco Central Europeu (BCE), que encerrou o ciclo de cortes na taxa de juros em julho, teve sucesso em trazer a inflação para a meta – o CPI atingiu 2,0% a/a em dezembro, enquanto o núcleo (excluindo alimentos, energia, álcool e tabaco) registou 2,3% a/a.

Os dados de atividade também são otimistas, a produção industrial surpreendeu positivamente no final de 2025, com crescimento de 2,5% a/a, indicando uma tendência de melhora do setor de manufaturas após resultados fracos no primeiro semestre. O PIB do terceiro trimestre de 2025 teve crescimento de 1,3% na comparação anual, acima do potencial, sustentado principalmente pelo consumo e investimento. O mercado de trabalho permanece robusto, com a taxa de desemprego em 6,3%, no menor patamar da série histórica, e sem sinais de desaceleração. Em suma, a economia europeia encerrou 2025 em estabilidade, se mantendo “em um bom lugar”, conforme classificou a presidente do BCE e deve permanecer nele esse ano.

### **China: sucesso driblando as tarifas dos EUA**

O alcance da meta de crescimento de 5% a/a em 2025 aconteceu com grande contribuição de estímulos fiscais fornecidos pelo Governo, que asseguraram a preservação do consumo doméstico. Em 2026, é esperado que o crescimento econômico siga muito próximo da meta de 5%, dado que o Governo já anunciou que manterá os impulsos fiscais.

A volta da guerra tarifária com o anúncio de agressivas tarifas de importação nos EUA contra produtos chineses em abril de 2025 afetou a relação da China com o seu principal parceiro comercial no curto prazo e trouxe muita incerteza com relação à capacidade da economia chinesa de reduzir a importância



do consumo dos EUA para suas exportações e, conseqüentemente, para seu crescimento econômico. Contudo, o governo Chinês já estava redirecionando suas exportações desde 2019. Em 2020, os Estados Unidos representavam cerca de 20% das exportações chinesas, já em 2024 representavam 15%. O evento do “tarifaço” intensificou essa queda, e as exportações para os EUA somavam menos de 10% do total em novembro de 2025. A contrapartida dessa estratégia foi o crescimento das exportações para Ásia, especialmente Japão e Hong Kong, para a União Europeia, América Latina, África e Oceania.

## EXPECTATIVAS DE MERCADO

### 1.1 BOLETIM FOCUS

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

16 de janeiro de 2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b>	4,06	4,05	<b>4,02</b>	▼ (2)	3,80	3,80	<b>3,80</b>	= (11)	3,50	= (11)	3,50	= (20)
<b>PIB (var. %)</b>	1,80	1,80	<b>1,80</b>	= (6)	1,81	1,80	<b>1,80</b>	= (3)	2,00	= (97)	2,00	= (44)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b>	5,50	5,50	<b>5,50</b>	= (14)	5,50	5,50	<b>5,50</b>	= (12)	5,52	= (3)	5,57	= (1)
<b>SELIC (% a.a.)</b>	12,25	12,25	<b>12,25</b>	= (4)	10,50	10,50	<b>10,50</b>	= (49)	10,00	▲ (2)	9,50	= (12)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

### 1.2 DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2026, o último Boletim Focus apresentou expectativas de manter o PIB, Câmbio e estavel para a Inflação, taxa Selic também estavel.

Inflação (IPCA): Para o final de 2026 a expectativa 4,05%. Já para o final de 2027, a expectativa e de 3,80%.

SELIC: Para o final de 2026 as expectativas, em relação à taxa Selic, reduziram para 12,25%. Já, para o final de 2027, houve uma queda das expectativas em 10,50%.

PIB: A expectativa e de aumento para o final de 2026 de 1,80%. Na mesma linha, para o final de 2027, expectativas em 1,80%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2026 houve a redução das expectativas para R\$ 5,50. Para o final de 2027, em relação ao último relatório, a expectativa e de manter em R\$ 5,50.

### 1.3. Indicadores Financeiros (dezembro de 2025)

INDICES	MÊS	ANO	12 M
CDI	1,22%	14,31%	14,31%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,21%	16,05%	16,05%
IMA-B	0,31%	13,17%	13,17%
IRF-M	0,30%	18,22%	18,22%
DÓLAR -	3,16%	-11,14%	-11,14%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	1,29%	33,95%	33,95%
S&P 500 -	-0,05%	16,39%	16,39%



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA  
ESTADO DE SÃO PAULO



2- CARTEIRA DE INVESTIMENTO SETEMBRO 2025

RENTABILIDADE DA CARTEIRA VERSUS META ATUARIAL													2025
ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	ago	set	out	nov	dez	Rent. Ano
2025	0,65	1,07	1,15	1,18	1,03	0,99	-0,19	1,18	1,19	1,27	1,05	1,18	12,4
Méta IPCA + 4,98	0,59	1,7	0,93	0,82	0,67	0,63	0,71	0,30	0,91	0,53	0,55	0,76	9,46
p.p. indexador	0,07	-0,63	0,22	0,36	0,36	0,36	-0,16	0,88	0,29	0,73	0,50	0,50	2,94

2.1 Quadro Resumido das Aplicações

dez/25	Banco:	Aplicação:	CNPJ:	Resgate	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Juros / Amortização	Rendimentos	Saldo Final
<b>Renda Fixa - Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)</b>										
	BRASIL	BB RF Ref DI TP FI (73.100-5)	11.046.645/0001-91	D-0	7.881.280,07	14.293.236,79	12.232.881,07		119.796,76	10.061.432,55
	BRASIL	BB RF Ref DI TP FI (130037-7)	11.046.645/0001-91	D-0	0,00					0,00
	MONGERAL	MAG INFLAÇÃO ALOCAÇÃO DINÂMICA LP	14.115.118/0001-70	D-2	(0,00)					(0,00)
	CAIXA	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	D-0	(0,00)					(0,00)
					7.881.280,07	14.293.236,79	12.232.881,07	0,00	119.796,76	10.061.432,55
<b>Renda Fixa Artigo 7º III, Alinea a (Fundos de Renda Fixa)</b>										
	BRABESCO	BRABESCO FI RF DI PREMIUM	09.399.411/0001-90	D-0	0,00					0,00
	BRASIL	BB RPPS RF PERFIL (C/C. 130037-7)	13.077.418/0001-49	D-0	0,00					0,00
	BRASIL	BB RPPS RF PERFIL (C/C. 73.100-5)	13.077.418/0001-49	D-0	(0,00)					(0,00)
	SANTANDER	SANTANDER DI PREMIUM	02.224.354/0001-45	9/9/2022	(0,00)					(0,00)
					(0,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,00)
<b>Renda Fixa Artigo 7º V, Alinea b (Fundos Renda Fixa "Crédito Privado")</b>										
	BTC PACTUAL	BTC PACTUAL CRED CORP I FIC FIC CP LP	14.171.644/0001-57	D-30	RS 0,00					(0,00)
					(0,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,00)
<b>Artigo 8º I, (Fundos de Ações)</b>										
	GUERARDO	GUERARDO VALOR INSTITUCIONAL	38.280.883/0001-06	D-30	0,00					0,00
	BTG PACTUAL	BTG PACTUAL ABSOLUTO INST. FIC FIA	11.977.794/0001-84	D-32	0,00					0,00
	TARFON	TARFON GI FIC FIA	35.726.741/0001-39	D-32	(0,00)					(0,00)
					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Artigo 11º, Alinea b (Fundos de Investimentos Imobiliários)</b>										
	GERAÇÃO F.	FII BRASIL PRURAL ABSOLUTO FII	17.524.357/0001-28	Indeterminado				0,00		0,00
	BB E R/O BRAVO	BB RECEBIVELS IMOB FII IMOB FII	20.716.161/0001-93	10/9/2024	(0,00)					(0,00)
					(0,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,00)
<b>Artigo 8º III, (Fundos de Ações)</b>										
	WESTERN	WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I	19.831.126/0001-36	D+3	0,00					(0,00)
					(0,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,00)
	<b>S/TOTAL</b>				<b>7.881.280,07</b>	<b>14.293.236,79</b>	<b>12.232.881,07</b>	<b>0,00</b>	<b>119.796,76</b>	<b>10.061.432,55</b>
<b>TAXA ADMINISTRATIVA</b>										
<b>Renda Fixa - Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)</b>										
<b>Renda Fixa Artigo 7º III, Alinea a (Fundos de Renda Fixa)</b>										
	BRASIL	BB RPPS RF PERFIL (C/C. 73.200-1)	13.077.418/0001-49	D-0	1.825.364,60	824,86	455.129,84		20.978,81	1.392.038,63
	BRASIL	BB Previd RF IRF-AMI -	11.528.883/0001-35	D-0	8.545.411,96	1.046.152,42			102.149,30	9.693.713,68
	SANTANDER	SANTANDER DI PREMIUM	02.224.354/0001-45	9/9/2022	1.067.064,80				12.962,99	1.080.027,79
					11.437.841,36	1.048.977,28	455.129,84	0,00	136.091,10	12.165.790,10
	<b>S/TOTAL</b>				<b>11.437.841,36</b>	<b>1.048.977,28</b>	<b>455.129,84</b>	<b>0,00</b>	<b>136.091,10</b>	<b>12.165.790,10</b>
	<b>RENTA FIXA</b>				<b>19.319.121,43</b>	<b>15.340.214,07</b>	<b>12.688.010,71</b>	<b>0,00</b>	<b>255.887,86</b>	<b>22.227.212,65</b>
	<b>RENTA VARIÁVEL</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>				<b>19.319.121,43</b>	<b>15.340.214,07</b>	<b>12.688.010,71</b>	<b>0,00</b>	<b>255.887,86</b>	<b>22.227.212,65</b>



**IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA**  
ESTADO DE SÃO PAULO



QUADRO RESUMIDO DAS APLICAÇÕES CONF. RESOLUÇÃO 3922/10 ALTERADA PELA RESOLUÇÃO 4.693/21						
Mês de Ref.				dez/25		
<b>ENQUADRAMENTO Inc. I-b Letra b Art. 7º até 100% (Limite Inferior -15,00%) - (Estratégia Aho -55,00%) - (Limite Superior -100,00%)</b>						
BB RF Ref DI TP FI(C/C. 73.100-5)	Aplicação Inicial	05/2023		CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
				11.046.645/0001-81	10.061.432,55	45,27%
				S/Total	10.061.432,55	45,27%
				Total Art. 7 Inc. I - b	10.061.432,55	45,27%
<b>RENTA FIXA INC. III - "a" ART. 7º ATÉ 65% (Limite Inferior - 5,00%) - (Estratégia Aho - 15,00%) - (Limite Superior - 40,00%)</b>						
BB RPPS RF PERFIL (C/C. 130037-7)	Aplicação Inicial	1/11/2021		CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
BRADESCO FI RF PREMIUM	Aplicação Inicial	06/2022		13.077.418/0001-49	0,00	0,00%
BB RPPS RF PERFIL (C/C. 73.100-5)	Aplicação Inicial	14/6/2013		03.399.411/0001-90	0,00	0,00%
SANTANDER DI PREMIUM	Aplicação Inicial	9/9/2022		13.077.418/0001-49	0,00	0,00%
				S/Total	0,00	0,00%
<b>APLICAÇÃO TAXA ADMINISTRATIVA</b>						
BB PERFIL FIC RF. PREVID (C/C. 73.200-1)	Aplicação Inicial	10/2015		CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
BB Previd RF IRF-M1 -	Aplicação Inicial	29/16		13.077.418/0001-49	1.392.038,63	6,28%
SANTANDER DI PREMIUM ((C/C. 113-3))	Aplicação Inicial	09/2022		11.328.882/0001-35	9.893.713,68	43,61%
				02.224.354/0001-45	1.080.027,79	4,86%
				Total Art. 7 Inc. III a	2.472.066,42	11,12%
				Total Art. 7 Inc. I - b	9.893.713,68	88,88%
				Total	12.165.780,10	100,00%
<b>FI RENDA FIXA "CRÉDITO PRIVADO" INC. V"b" ART. 7º ATÉ 5% (Limite Inferior - 0,00%) - (Estratégia Aho - 2,00%) - (Limite Superior - 10,00%)</b>						
BTG PACTUAL CRED CORP I FIC FI RF CP LP		11/2022		CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
				14.171.644/0001-57	0,00	0,00%
				S/Total	0,00	0,00%
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INC. I "a" ART. 8º ATÉ 35% (Limite Inferior - 2,00%) - (Estratégia Aho - 15,00%) - (Limite Superior - 25,00%)</b>						
GUERPARDO VALOR INSTITUCIONAL	Aplicação Inicial	22/03/22		CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
TARPON GT FIC FIA	Aplicação Inicial	06/2021		38.280.883/0001-03	0,00	0,00%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INST. FIC FIA	Aplicação Inicial	05/2019		35.726.741/0001-39	0,00	0,00%
				S/Total	0,00	0,00%
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INC. III ART. 8º ATÉ 35% (Limite Inferior - 2,00%) - (Estratégia Aho - 15,00%) - (Limite Superior - 25,00%)</b>						
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	Periodo	26/03/21	Indeterminado	CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
				19.831.126/0001-38	0,00	0,00%
				S/Total	0,00	0,00%
				Total Art. 8º	0,00	0,00%
<b>FI IMOBILIÁRIO - INC. IV "b" ART. 11º ATÉ 5% (Limite Inferior - 1,00%) - (Estratégia Aho - 2,00%) - (Limite Superior - 5,00%)</b>						
FI BRASIL PLURAL ABSOLUTO FI	Periodo	08/04/13	Indeterminado	CNPJ	VALOR	% Em Cada Aplicação
BB RECEBÍVEIS IMOB. FI IMOB. FII/RIO BRAVO	Periodo	11/9/2014	10/9/2024	17.324.357/0001-28	0,00	0,00%
				20.716.161/0001-93	0,00	0,00%
				S/Total	0,00	0,00%
<b>TOTAL APLICADO</b>					<b>22.227.212,65</b>	<b>145,27%</b>
<b>BANCO C/CORRENTE</b>						<b>0,00%</b>
<b>PATRIMONIO APLICAÇÕES E CONTA CORRENTE</b>					<b>22.227.212,65</b>	

Distribuição dos Recursos por Segmento					
	dez/25	VALOR	dez/25	nov/25	
SELIC		10.061.432,55	45,27%	40,80%	4,47%
CDI		12.165.780,10	54,73%	59,20%	-4,47%
		22.227.212,65	100,00%	100,00%	0,00%
					0,00%
S/Total		22.227.212,65	100,00%	100,00%	0,00%
CREDITO PRVADO		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL R. FIXA		22.227.212,65	100,00%	100,00%	0,00%
IBOVESPA		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
FII		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL R. VARIÁVEL		0,00	0,00%	0,00%	0,00%
		22.227.212,65	100,00%	100,00%	0,00%

*[Handwritten signature]*



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA  
ESTADO DE SÃO PAULO




CARTEIRA DE INVESTIMENTO PREVIDENCIÁRIA		VALOR	dez/25	nov/25	
1	BRASIL	10.061.432,55	100,00%	100,00%	0,00%
2	SANTANDER	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>10.061.432,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>

DE INVESTIMENTO TAXA ADMINISTRATIVA		VALOR	dez/25	nov/25	
1	BRASIL	11.085.752,31	91,12%	90,67%	0,45%
2	SANTANDER	1.080.027,79	8,88%	9,33%	-0,45%
<b>TOTAL</b>		<b>12.165.780,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,45%</b>

CARTEIRA DE INVESTIMENTO CONSOLIDADA		VALOR	dez/25	nov/25	
1	BRASIL	21.147.184,86	95,14%	93,80%	1,35%
2	SANTANDER	1.080.027,79	4,86%	6,20%	-1,35%
3	CAIXA	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
4	BRDESCO	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>22.227.212,65</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>

### 3- Evolução da Execução orçamentaria

 IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA BALENCETE - RECEITAS E DESPESAS 2025					
RECEITAS	Previsão 2025	Previsão Dezembro/2025	Até Dezembro/2025	Realizado Dezembro/2025	Até
RECEITAS CORRENTES	85.882.300,00	85.882.300,00		103.548.589,36	
RECEITAS CORRENTES – INTRA – RECEITA DE CAPITAL	269.207.700,00 10.000,00	269.207.700,00 9.166,67		221.249.630,75 0,00	
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>355.100.000,00</b>	<b>355.099.166,67</b>		<b>324.798.220,11</b>	
DESPESAS	Previsão 2025	Previsão Dezembro/2025	Até Dezembro/2025	Realizado Dezembro/2025	Até
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.096.000,00	6.096.000,00		5.533.988,33	
RESERVA DE CONTIGENCIA ADM	4.904.000,00	4.904.000,00		-	
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	344.100.000,00	344.100.000,00		332.611.271,81	
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>355.100.000,00</b>	<b>355.100.000,00</b>		<b>338.145.260,14</b>	
<b>DÉFICIT/SUPERÁVIT – CONTÁBIL</b>				<b>-R\$ 13.347.040,03</b>	



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA  
ESTADO DE SÃO PAULO



4. Previsão do fluxo de caixa

IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA FLUXO DE CAIXA				
Janeiro/2026 PREVISÃO				
DIA	DESPESA/RECEITAS	ENTRADA	SAIDA	SALDO DO DIA
	Previsao do Saldo 31/12/2025			7.700.000,00
1	Feriado			7.700.000,00
2				7.700.000,00
3	Sabado			7.700.000,00
4	Domingo			7.700.000,00
5	Previsão (Consignados)		7.700.000,00	-
6				-
7				-
8	Aluguel PMD	135.000,00		135.000,00
8	Comprev ( 01/26) (PREVISÃO)	1.847.336,43	220.273,74	1.762.062,69
9				1.762.062,69
10	Sabado			1.762.062,69
11	Domingo			1.762.062,69
12				1.762.062,69
13	Repasso Contribuições	14.300.000,00		16.062.062,69
14				16.062.062,69
15	Adiantamento Folha		12.500.000,00	3.562.062,69
16				3.562.062,69
17	Sabado			3.562.062,69
18	Domingo			3.562.062,69
19				3.562.062,69
20	Diferença de Repasse			
20	Contribuições + 13º /25	16.260.600,00		19.822.662,69
21				19.822.662,69
22				19.822.662,69
23				19.822.662,69
24	Sabado			19.822.662,69
25	Domingo			19.822.662,69
26				19.822.662,69
27				19.822.662,69
28	Acordo	-		19.822.662,69
29				19.822.662,69
30	Pagto de Provesntos e Pensões		14.550.000,00	5.272.662,69
30	Previsão - Contribuições- Aposentados e Pensionistas + Rentabilidade da Carteira	713.000,00		5.985.662,69
31	Sabado			5.985.662,69
	<b>Total</b>	<b>33.255.936,43</b>	<b>34.970.273,74</b>	



## 5 - TAXA ADMINISTRAÇÃO 2025

RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA 2025							
mês	2,40%	Desp. Liquidadas	porcentagens Gastos	Saldo Positivo	Saldo Positivo %	Data P/ Repasse	Valor Repass.
01/25	867.179,37	483.410,38	55,75%	383.768,99	44,25%	Valor Mensal	1.040.615,24
02/25	867.179,37	431.954,29	49,81%	435.225,08	50,19%		
03/25	867.179,37	502.816,74	57,98%	364.362,63	42,02%	4/4/25	1.040.000,00
04/25	867.179,37	469.493,55	54,14%	397.685,82	45,86%	28/4/25	1.040.000,00
05/25	867.179,37	363.166,63	41,88%	504.012,74	58,12%	28/5/25	1.040.000,00
06/25	867.179,37	517.228,94	59,64%	349.950,43	40,36%	27/6/25	1.040.000,00
07/25	867.179,37	545.376,78	62,89%	321.802,59	37,11%	31/7/25	1.040.000,00
08/25	867.179,37	522.135,97	60,21%	345.043,40	39,79%	31/7/25	1.040.000,00
09/25	867.179,37	520.796,93	60,06%	346.382,44	39,94%	28/8/25	1.040.000,00
10/25	867.179,37	453.465,58	52,29%	413.713,79	47,71%	29/9/25	1.040.000,00
11/25	867.179,37	229.119,99	26,42%	638.059,38	73,58%	30/10/25	1.040.000,00
12/25	867.179,37	495.022,55	57,08%	372.156,82	42,92%	15/12/25	1.046.152,42
	<b>10.406.152,42</b>	<b>5.533.988,33</b>		<b>4.872.164,09</b>			<b>10.406.152,42</b>

## 6- Nova Política de Investimentos Resolução 5.272/25

As principais alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, em substituição à Resolução CMN nº 4.963/2021.

A nova Resolução foi editada com a finalidade de aperfeiçoar o marco regulatório, reforçando os princípios de segurança, transparência, governança e gestão de riscos, bem como de alinhar a complexidade dos investimentos à maturidade institucional dos RPPS. A Resolução CMN nº 5.272/2025 entra em vigor em 02 de fevereiro de 2026, sendo prevista uma fase de transição, conforme esclarecimentos divulgados pelo órgão regulador, de modo a permitir a adaptação operacional dos RPPS, sem prejuízo à regularidade previdenciária

A Resolução CMN nº 5.272/2025 mantém a estrutura de segmentos de aplicação, porém introduz uma mudança relevante, ao vincular o acesso a determinados ativos, estratégias e limites ao nível de maturidade da governança do RPPS, aferido por meio da certificação no Pró- Gestão RPPS.

A Política de Investimentos (PI) permanece como instrumento central da gestão, sendo reforçada a sua importância como elemento vinculante para as aplicações dos recursos.

A Resolução CMN nº 5.272/2025 promoveu ajustes relevantes no que se refere aos prestadores de serviço dos fundos de investimento passíveis de aplicação pelos RPPS, com o objetivo de reforçar a segurança, a transparência e a solidez das estruturas utilizadas.

Nesse sentido, a nova regulamentação estabelece que os fundos elegíveis deverão contar com administrador ou gestor classificado nos segmentos S1 ou S2 do Banco Central do Brasil, critério que busca assegurar maior robustez institucional, capacidade operacional e adequação aos padrões prudenciais exigidos para a gestão de recursos previdenciários.

No segmento de renda fixa, a Resolução CMN nº 5.272/2025 mantém a possibilidade de alocação de até a totalidade dos recursos do RPPS, porém promove ajustes nos critérios de enquadramento, especialmente no que diz respeito aos ativos de crédito privado.



**IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA**  
ESTADO DE SÃO PAULO



A nova regulamentação busca conferir maior clareza e padronização às classificações dos fundos e dos emissores, reforçando a necessidade de observância aos critérios de baixo risco de crédito, bem como aos limites de concentração por emissor e por fundo.

Os investimentos no exterior permanecem permitidos, respeitado o limite máximo de 10% dos recursos do RPPS. No entanto, esse segmento de investimento só poderá ser acessado por Institutos que possuem certificação pró-gestão de nível III ou superior.

A Resolução CMN nº 5.272/2025 mantém os segmentos de investimentos estruturados, fundos imobiliários e empréstimos consignados, condicionando o acesso e os limites de aplicação ao nível de governança do RPPS, aferido por meio da certificação no Pró-Gestão RPPS.

No que se refere aos investimentos estruturados, o acesso a este segmento começa apenas a partir do Pró-Gestão Nível II com a possibilidade de alocar recursos em fundos multimercados, enquanto RPPS com Nível III ou IV passam a ter acesso aos Fundos de Investimento em Participações (FIP) e aos fundos classificados como Ações – Mercado de Acesso.

**ENQUADRAMENTOS POR ARTIGO**

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO											
Segmento	Enquadramento	Tipo de Ativo	%	Limite	Limite	Alocação		Limite	LIMETE GLOBAL	Art. 18 (% RPPS)	Art. 19 (% PL Classe ou Emissor)
				Legislação	Inferior	Atual	Objetivo	Superior			
Renda Fixa	Art. 7º, I	Fundos RF e ETF 100% Títulos Públicos	100%	100%	0%	88,88%	80,00%	100%	-	-	-
	Art. 7º, II	Títulos Públicos Federais – oferta pública / plataforma eletrônica		100%	0%	-	-	100%	-	-	-
	Art. 7º, III	Títulos Públicos Federais – intermediação (balcão)		100%	0%	11,12%	20,00%	100%	-	-	-
	Art. 7º, IV	Operações compromissadas com títulos públicos		5%	0%	-	-	5%	-	5%	15%
	Art. 7º, V	Fundos RF e ETF – demais		80%	0%	-	-	80%	-	20%	15%
	Art. 7º, VI	Títulos de instituições financeiras		20%	0%	-	-	20%	-	5% (para S1 e S2) e 2,5% (demais segmentos)	10%
	Art. 7º, VII	Fundos RF – crédito privado		20%	0%	-	-	0%	35%	20%	5%
	Art. 7º VIII	Infraestrutura		20%	0%	-	-	0%	-	20%	5%
	Art. 7º IX	Subclasse sênior de FIDC ou FIC-FIDC		20%	0%	-	-	0%	-	20%	5%
Renda Variável	Art. 8º, I	Fundos de Ações	40%	40%	0%	-	-	40%	50%	20%	15%
	Art. 8º, II	ETF de ações		40%	0%	-	-	40%	-	20%	15%
	Art. 8º, III	ETF BDR – ações		10%	0%	-	-	0%	-	20%	15%
	Art. 8º, VI	ETF internacional		10%	0%	-	-	0%	-	20%	15%
Exterior	Art. 9º, I	Fundos RF – dívida externa	10%	10%	0%	-	-	0%	10%	20%	15%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior investidor qualificado		10%	0%	-	-	0%	-	20%	15%
	Art. 9º, III	Fundos de investimento no exterior – investidor em geral		10%	0%	-	-	0%	-	20%	15%
Estruturados	Art. 10, I	Fundos Multimercados	15%	15%	0%	0,00%	-	15%	20%	15%	
	Art. 10, II	FIAGRO		5%	0%	0,00%	-	0%	20%	15%	
	Art. 10, III	FIP e FIC-FIP		10%	0%	-	-	0%	20%	15%	
	Art. 10, IV	Fundos de Ações - Mercado de Acesso		10%	0%	0,00%	-	0%	20%	15%	
Imobiliário	Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário	20%	0%	0,00%	0,00%	0%	-	20%	15%	
Empréstimos Consignados	Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pro Gestao	5%	0%	0,00%	-	0%	-	5%	15%	
	Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão	10%	0%	0,00%	-	10%	-	10%	15%	

\* Art. 7, § 7: Limite global para o conjunto dos incisos VII, VIII e IX do Art. 7 = 35%;  
 \* Art. 14, I: Limite global para o conjunto dos Art. 8, 10 e 11 = 40% para RPPS com Pró-Gestão Nível II;  
 \* Art. 14, II: Limite global para o conjunto dos Art. 8, 10 e 11 = 50% para RPPS com Pró-Gestão Nível III;  
 \* Art. 14, III: Limite global para o conjunto dos Art. 8, 10 e 11 = 60% para RPPS com Pró-Gestão Nível IV;  
 \* Art. 18: As aplicações realizadas por um RPPS, de forma direta ou indireta, calculadas em relação ao patrimônio líquido do próprio regime, ficam sujeitas aos seguintes limites:  
 \* Art. 19: As aplicações realizadas por um RPPS, de forma direta ou indireta, ficam sujeitas a limites máximos de concentração calculados em relação ao patrimônio líquido da classe de fundos ou da instituição emissora, nos seguintes termos:  
 \* Art. 20: O total das aplicações dos recursos do RPPS não podem exceder a 5% do volume total gerido de recursos de

A Resolução prevê que não haverá exigência de desinvestimento imediato de ativos desenquadrados em decorrência da nova regulamentação.

Assim, os RPPS poderão manter ativos até o vencimento ou por prazo determinado, conforme o caso e a adequação deverá ocorrer de forma gradual até o prazo de dois anos da entrada em vigor da Resolução, respeitando o interesse do regime e evitando perdas financeiras relevantes.

Além de estabelecer as diretrizes para o processo de tomada de decisão, esta política de investimentos busca ainda dar transparência à gestão do RPPS.

A presente Política de Investimentos (P.I.) foi discutida e aprovada pelo Comitê de investimentos



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA  
ESTADO DE SÃO PAULO

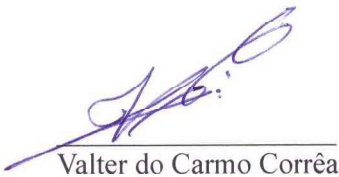


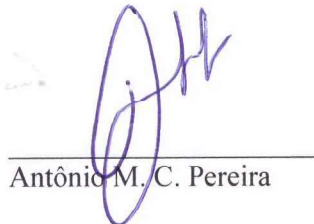
### 7 - Proposta de investimento e resgate

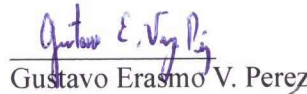
Devido ausência de recursos as aplicações e resgates, continuarão a ser resgatados e aplicados nos fundos de renda fixa de curto prazo, disponíveis em carteira.

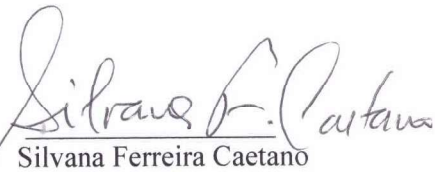
Para despesas Previdenciárias as aplicações e resgates continuaram sendo no Fundo BB RF DI FI e para Taxa Administrativa nos Fundos BB RPPS RF PERFIL e Santander DI Premium.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada

  
Valter do Carmo Corrêa

  
Antônio M. C. Pereira

  
Gustavo Erasmo V. Perez

  
Silvana Ferreira Caetano